



A DIDATIZAÇÃO DO GÊNERO TIRINHA: IMPLICAÇÕES DA ABORDAGEM DE GÊNEROS VERBO-VISUAIS EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Alyssa Matos Santana de Souza
Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

alyssasantana8760678@gmail.com

Marcela Ribeiro Trindade
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG)

marcelart1245@gmail.com

Maria Cristina Ruas de Abreu Maia
Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

mariacristinaruasabreuumaia@hotmail.com

Eixo: Saberes e Práticas Educativas

Palavras-chave: gêneros discursivos; tirinha; livro didático

Resumo Simples

Este trabalho investiga a didatização do gênero tirinha em livros didáticos de português (LDP) do 9º ano do ensino fundamental, tendo como problema central a seguinte questão: de que modo a abordagem dos gêneros verbo-visuais em LDP aprovados pelo PNLD contribui, ou não, para o desenvolvimento da competência leitora crítica desses alunos? A hipótese que orienta a pesquisa é a de que a didatização dos gêneros verbo-visuais nos materiais analisados, muitas vezes, privilegia análises metalinguísticas, em detrimento de práticas dialógicas e responsivas, o que compromete a formação de leitores capazes de identificar relações causais, inferir significados implícitos e posicionar-se criticamente diante dos textos. Tendo isso em vista, o objetivo geral desta pesquisa é analisar criticamente a abordagem dos gêneros verbo-visuais no livro didático Teláris Essencial, Língua Portuguesa (PNLD 2024), a fim de identificar lacunas na didatização desses gêneros. Como objetivos específicos, a pesquisa busca: identificar padrões de unidirecionalidade nas atividades de leitura associadas ao gênero tirinha na coleção analisada e verificar em que medida as propostas didáticas articulam os aspectos composicionais, estilísticos e interacionais do gênero, conforme a perspectiva bakhtiniana. O quadro teórico fundamenta-se nos conceitos de Bakhtin (2010) e Fiorin (2008) de gêneros do discurso, atrelado às perspectivas do Interacionismo Sociodiscursivo de Bronckart (1999). Além disso, as contribuições de Brait (2006) são utilizadas no que diz respeito ao uso de recursos verbo-visuais nos gêneros discursivos, assim como a BNCC (2008) e suas habilidades e competências de leitura previstas para o 9º ano. A pesquisa adota abordagem qualitativa de natureza documental e analítico-interpretativa. O corpus é composto por três tirinhas presentes no livro didático Teláris Essencial - Língua Portuguesa, selecionadas por sua representatividade. A escolha do gênero tirinha justifica-se por sua natureza verbo-visual argumentativa, que demanda do leitor o domínio de habilidades e competências de leitura para a apreensão de ironia, humor e posicionamento ideológico. A análise preliminar das atividades vinculadas ao corpus selecionado aponta para a predominância de questões de interpretação metalinguística, isto é, exercícios voltados para questões gramaticais que não exploram as funções argumentativas e interpretativas do gênero. Os resultados parciais confirmam a hipótese inicial de que a abordagem adotada privilegia a compreensão superficial dos textos em

detrimento do reconhecimento das estratégias retóricas implícitas e do posicionamento crítico do leitor.

Referências

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

FIORIN, José Luiz. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. 2. ed., 6ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2022.

LAKATOS, Eva; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MACHADO, Irene. **Os gêneros do discurso**. In.: BRAIT, Beth. Conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2010, p.151-161.